**A INTERDISCIPLINARIDADE COMO PONTE DIALÓGICA NO ENSINO DE SUSTENTABILIDADE: REFLEXÃO E PRÁTICA PARA ALÉM DA ESCOLA**

**Eixo: Direitos Humanos, Sustentabilidade e Interculturalidade**

**Railson Walter Batista Tavares**

Especialista em Gestão de Negócios pela Universidade de São Paulo / Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz – USP/ESALQ, Piracicaba – SP

**Raylessa Vieira Maciel**

Especialista em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica pelo Instituto Federal do Espírito Santo – IFES, Vitória - ES

**Sabrina dos Santos Pinheiro**

Graduanda em Letras com Habilitação em Língua Portuguesa pelo Instituto Federal da Paraíba – IFPB, João Pessoa - PB

**Introdução:** Nos últimos anos, a sustentabilidade tem sido uma temática amplamente discutida e dialogada em diversas esferas da sociedade, principalmente devido a múltiplos e variados acontecimentos ocorridos em decorrência de questões e problemáticas ambientais. A natureza está apresentando indícios de sobrecarga advinda da exploração desenfreada, em que muitos estudos apontam um possível colapso em decorrência da excessiva produção e consumo baseados na linearidade, o que tem gerado incontáveis consequências socioambientais a nível global. A escola, enquanto promotora do conhecimento, apresenta um papel essencial na disseminação da reflexão crítica embasada em estudos teóricos e evidências científicas. Por meio da interdisciplinaridade, diferentes temáticas transversais precisam ser apresentadas e debatidas em sala de aula como parte dos conteúdos programáticos em todas as áreas do conhecimento. Nesse sentido, a sustentabilidade é uma temática que requer diálogo com todas as demais áreas e precisa estar presente nos debates em sala de aula, de modo a contribuir para a formação crítica, reflexiva e cidadã dos estudantes perante os conflitos existenciais ocasionados pelas catástrofes ambientais. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é discorrer sobre a importância da interdisciplinaridade a respeito da temática de sustentabilidade junto às diversas áreas do conhecimento, de modo a interligar os conhecimentos ambientais aos conteúdos programáticos das demais disciplinas no ambiente escolar. **Metodologia:** Foram utilizados diferentes textos científicos, obras acadêmicas e pesquisas de aporte teórico para análise e revisão de literatura de materiais disponibilizados em sites, periódicos e revistas, tendo como embasamento a abordagem qualitativa. **Resultados e discussão:** A interdisciplinaridade pressupõe a existência da interligação do conhecimento entre diferentes áreas e representa a amplitude do saber que perpassa uma única e determinada esfera científica, de modo que os conhecimentos se interligam e se interconectam para contribuírem com a formação cidadã. Na escola, há muitas temáticas que podem ser trabalhadas de maneira interdisciplinar e que corroboram para a formação estudantil do indivíduo enquanto sujeito social, autônomo, crítico e pensante, perpassando a linha horizontal e entrelaçando-se entre as múltiplas áreas do ensino. A aprendizagem voltada para a temática de sustentabilidade requer esse viés interdisciplinar, pois há a necessidade de transcender os estudos e extrapolar as barreiras de uma única esfera do conhecimento, levando os estudos e teorias científicas a respeito da sustentabilidade a todas as áreas do conhecimento para que o ato de aprender seja tido como uma ação sistêmica, ampla e articuladora. Por se tratar de espaço comum e universal, os conhecimentos sobre sustentabilidade precisam compor, estrategicamente, todos os eixos temáticos das áreas do conhecimento de maneira transversal e serem trabalhados didaticamente nos diferentes níveis de ensino, bem como por meio de ações interventivas e práticas através de projetos de pesquisa, ensino e programas de extensão para que a teoria seja vivenciada na prática e os conhecimentos teóricos sejam perpassados para a comunidade em geral, de modo a popularizar a aprendizagem para além do âmbito escolar. As questões e anseios que integram a temática de sustentabilidade também são extensos por si só e requerem variadas contextualizações e debates para que se tenha uma discussão ampla e articuladora a tal nível que contemple todas as nuances dessa área. Nesse sentido, dialogar sobre sustentabilidade é discorrer sobre continuidade, sobre permanência, sobre alternativas que viabilizem a perenidade da existência e a vivência em equilíbrio sem agredir a natureza a ponto de chegar a um nível de ameaça de extinção da vida na terra. Através da interdisciplinaridade, os múltiplos atores educacionais assumem um papel indispensável na condução de estratégias e métodos que possibilitem a disseminação dos conhecimentos teóricos e práticos a respeito da sustentabilidade, perfazendo caminhos didáticos em que o currículo escolar corrobore para a construção de uma ponte dialógica entre os conhecimentos formais e informais, atentando-se para a popularização do conhecimento sobre a temática da sustentabilidade em todas as áreas de estudos, de modo que se tenha a efetivação de ações que sejam tidas como uma reflexão teórica e prática para além do âmbito escolar por meio da formação cidadã que proporcione intervenções e iniciativas capazes de articular mudanças nos espaços de convívio social, tanto localmente quanto globalmente. Assim, o entendimento e o contínuo ato dialógico sobre sustentabilidade contribuirá para a formação de cidadãos críticos, reflexivos e ativos em consonância com as problemáticas ambientais e estarão constantemente em análise e discussão sobre a importância da sustentabilidade para a existência da vida na terra, buscando alternativas que conduzam ao equilíbrio ambiental, social e econômico. **Considerações finais:** O olhar interdisciplinar sobre sustentabilidade possibilita que haja o entendimento da dimensão e importância sobre educação ambiental e os impactos negativos ocasionados pelo inadequado uso dos recursos naturais. Frente aos impactos gerados, alternativas como economia circular e outras iniciativas coletivas são fundamentais para a consolidação de estratégias que reduzam os efeitos negativos e contribuam para a resolução das problemáticas emergentes. Isso é possível com o protagonismo estudantil e a prática dos conhecimentos adquiridos.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento sustentável; Educação interdisciplinar; Formação cidadã.

**Referências**

GENTILE, Fausto Rogério. **Interdisciplinaridade: a essência humana para a sustentabilidade da educação?** Interdisciplinaridade. Revista do Grupo de Estudos e Pesquisa em Interdisciplinaridade, n. 6, p. 37-43, 2015.

POMBO, Olga. **Interdisciplinaridade e integração dos saberes**. Liinc em Revista, [S, l.], v. 1, n. 1, 2006. DOI: 10.18617/liic.v1i1.186. Disponível em: https://revista.ibict.br/liinc/article/view/3082. Acesso em: 30 ago. 2024.

TIOSSI, F. M.; SIMON, A. T. **Economia Circular: suas contribuições para o desenvolvimento da Sustentabilidade / Circular Economy: your contributions to the development of Sustainability**. Brazilian Journal of Development, [S. l.], v. 7, n.2, p. 11912-11927, 2021. DOI: 10.34117/bjdv7n2-017. Disponível em: https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/24108. Acesso em: 31 ago. 2024.